

## XXXIII Encontro do Fórum Florestal – Paraná e Santa Catarina

<b>Data:</b> 24.04.2020	<b>Local:</b> Plenária on line (ferramenta zoom)
<b>Participantes:</b> Ademar da Silva Brasileiro (Mater Natura) Alessandra Xavier de Oliveira (SPVS) André Dias (Observatório de Justiça e Conservação) Angelo Simão (APAVE) Caroline Gimenes da Silva Olah (Amata) Davi Rauen (WestRock) Denise Jeton Cardoso (Embrapa Florestas) Edilaine Dick (Secretaria Executiva Fórum Florestal PR e SC) Eduardo Bortolon Ribas (Ong Gato do Mato) Eduardo Mota (WestRock) Fabiana Dallacorte (Bio Teia Estudos Ambientais) Felipe do Vale (SPVS) Fernanda Rodrigues (Diálogo Florestal) Grasiela A. Hoffmann (Apremavi) Heloise Lebkuchen (Celulose Irani) Isabelle Geffer (Amata) Ivone Namikawa (Klabin) Jary Jorge de Freitas (Instituto Caminho do Meio) Joema Carvalho (Elo Soluções Sustentáveis) Júlio César Moschetta (Gato do Mato) Luana Bariviera (Instituto Purunã) Luciane Costa (IFSC – Campus Lages) Marcos Rosa (Ecoguaricana) Mauro Murara (ACR) Rafaela Reis (WestRock) Sueli Ota (Taoway) Tatiana Alexandra Vogelbacher (Apremavi) Tiago Daros (Arauco) Victoria Rizo (2Tree) Vlademir Martarello (ACR/Adami) Yeda Maria Malheiros de Oliveira (Embrapa Florestas)	

**Objetivo da reunião:**

Plenária do Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina (XXXIII Encontro)

**Memória (resumo)\* dos principais encaminhamentos:**

O XXXIII encontro do Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina, aconteceu em formato *on line*, utilizando a ferramenta Zoom, seguindo as orientações da Organização Mundial da Saúde que recomenda o distanciamento social em virtude da pandemia do Covid-19.

A reunião seguiu a pauta pré-estabelecida:

**09:00h:** Apresentação da dinâmica da reunião – Secretaria Executiva

**09:15h:** Apresentação dos participantes

**09:30h:** Apresentação cartilha Certificação Florestal e encaminhamentos – 2Tree

**09:50h:** Apresentação desdobramentos projeto para Conservação de Campos Naturais – Observatório de Justiça e Conservação

**10:30h:** Intervalo

**10:50h:** Diálogo do Uso do Solo – Fernanda Rodrigues (Diálogo Florestal)

**11:20h:** Informe resultado edital conversão de multas do Ibama – Secretaria Executiva

**11:30h:** Programação inicial planejamento Fórum Florestal PR e SC – Secretaria Executiva

**12:00h:** Encerramento

Edilaine dá as boas-vindas para a equipe participante do XXXIII Encontro do Fórum Florestal – Paraná e Santa Catarina, seguida da apresentação da ferramenta Zoom por Fernanda Rodrigues e apresentação dos participantes.

**Apresentação cartilha Certificação Florestal e encaminhamentos**

Edilaine comentou que o objetivo da cartilha é sensibilizar e orientar plantadores de florestas sobre a importância da certificação florestal. A cartilha deve conversar de forma clara e simples com o agricultor, como por exemplo; como se faz a certificação florestal; quem o agricultor deve procurar; qual a importância da certificação para o seu negócio florestal.

Comentou que a referida cartilha está sendo elaborada pela 2Tree com apoio da Klabin, Apremavi e WestRock.

Falou que o material deve ser amplamente utilizado pelos membros do Fórum, e distribuído para as entidades/empresas de assistência técnica como a Epagri, Emater, empresas e instituições de extensão rural e que atuam diretamente com plantadores de floresta.

Destacou que a primeira versão da cartilha está em fase de diagramação e neste ano deve ficar pronta. Com a primeira versão pronta, será encaminhada para todo o grupo para chancela dos nomes das empresas e organizações que fazem parte do Fórum e que irão compor a última folha da cartilha. Edilaine destacou que o orçamento já está em elaboração e Grasiela (Apremavi) irá enviar e-mail solicitando o número de tiragem da cartilha que cada organização tem interesse e que tem potencial para replicação, para realizar um levantamento inicial do número de exemplares a ser impressa.

Ivone (Klabin) comentou que é interessante enviar ao Imaflora para olhar o material pois estão em contato direto com o assunto. Também fala que essa cartilha é de grande valor para os agricultores que ainda não tem essas informações, e para replicação em institutos como IFSC e outras instituições de ensino. Falou da importância de disponibilizar esse material on line para que mais pessoas tenham acesso.

Ângelo (APAVE) comentou da importância da versão digital também para celulares e questiona quem será o público alvo? Para quem já planta floresta ou quem ainda quer plantar?

Edilaine informou que o conteúdo abordado na cartilha será destinado para todas as pessoas que querem mais informações a respeito do tema e principalmente para os futuros plantadores de florestas.

Ivone destacou que tentamos focar a questão da certificação florestal. É para os produtores independentes. Não sabemos como esses produtores estão plantando estas florestas e para quê.

Fabiana (Bio Teia), questiona se a cartilha contempla as áreas de alto valor de conservação e como se insere na conservação florestal. Edilaine explica que sim.

Ivone complementa que a cartilha também aborda paisagem e como maximizar os valores de conservação formando corredores com áreas de terceiros.

### **Apresentação desdobramentos projeto para Conservação de Campos Naturais – Observatório de Justiça e Conservação**

Felipe (SPVS) explica sobre projeto piloto que está em elaboração para o município de São Luiz do Purunã, que prevê o reordenamento da paisagem na entrada da cidade e controle dos pinus existentes no local. As instituições parceiras neste projeto são SPVS, Observatório de Justiça e Conservação, Instituto Purunã e APRE.

André (Observatório de Justiça e Conservação) informa que a proposta da instituição é trazer a informação de uma forma mais assertiva com o público que está se mostrando interessado em fazer esse ordenamento da paisagem.

Luana (Instituto Purunã) fala que a ideia é promover o desenvolvimento consciente do turismo (eco turismo). Que o projeto traga benefício para o turista, comunidade e para a própria região e que eles auxiliem em todo o processo. O pinus quando disperso se desenvolve muito nos campos naturais e cresce de forma desordenada. Destacou que o projeto ainda não tem recursos financeiros para implementação.

Comentou que foram realizadas conversas com os 05 proprietários localizados na área de abrangência do projeto que se mostraram interessados em colaborar. A maioria dessas áreas possuem pinus proveniente de dispersão. Outros proprietários plantaram, mas em nenhum momento realizaram manejo, poda destes pinus, o que acarreta desvalorização comercial.

Ivone comentou que a retirada dessas árvores pode causar dano. É importante se atentar para alternativas de manejo para retirada de pinus em áreas de conservação. Sugere ainda que referencie esse tipo de trabalho no projeto para melhorar as técnicas.

Ângelo sugere que se desenvolva projeto econômico para gerar renda com o corte desses pinus e contribuir com o projeto.

Marcos (Ecoguaricana), parabeniza e contribui dizendo que é possível utilizar a madeira do pinus para móveis rústicos pensando no turismo. Também a importância de olhar para os recursos hídricos.

Fabiana (Bio Teia) questionou se o município possui plano de desenvolvimento do turismo e Luana comentou que estão sendo observadas as diretrizes do município.

Edilaine parabenizou a iniciativa e comenta que é isso que o Fórum busca, chegar a produtores de florestas independentes. Destacou que o Fórum não é executor de projeto, mas pode se tornar parceiro do projeto, auxiliando na divulgação, e questionou como ainda o Fórum pode contribuir no projeto?

Ivone destacou que a APRE é a melhor representação do setor florestal, levando em conta que essa região não tem uma quantidade de empresas florestais que estão participando do Fórum.

Vlademir (Adami) corroborou com a informação e destacou que o projeto é um bom exemplo de como as informações podem ser repassadas de forma ordenada para os proprietários rurais e que as empresas que estão no Fórum possuem expertise para auxiliar nas melhores técnicas para o manejo do pinus.

## **Diálogo do Uso do Solo – Fernanda Rodrigues (Diálogo Florestal)**

Fernanda explica que o objetivo do Diálogo do Uso do Solo, conhecido em inglês pela sigla LUD (Land Use Dialogue), é mobilizar os diversos setores e promover o diálogo e trocar experiências sobre uso sustentável do solo e da paisagem, conservação da biodiversidade e da água, conservação do solo, correlação entre produção agropecuária, silvicultura e ecossistemas, restauração de áreas frágeis ou degradadas, mitigação de riscos das mudanças climáticas e criação de mosaicos de áreas protegidas e corredores ecológicos. É uma iniciativa e metodologia desenvolvida pelo Diálogo Florestal Internacional (TFD – The Forests Dialogue).

Comentou sobre os projetos de LUD já desenvolvidos no Brasil, como na região do Alto Vale do Itajaí que foi escolhido como piloto para esse projeto em razão do reconhecimento de que o uso do solo na região já atende em grande medida aos preceitos do que se entende como paisagens sustentáveis. Comentou que o Diálogo Florestal Nacional em 2019, liderou iniciativa de LUD no Centro de Endemismo Belém. E já existem iniciativas de LUD sendo desenvolvidas em Moçambique, Tanzânia, Chile, Laos e Índia.

Destacou que o LUD se trata, de uma grande oportunidade para trocar ideias e experiências que podem contribuir para melhorar o uso do solo de uma determinada região.

Fernanda comentou que será realizado em maio/junho de 2020 (data a definir com Comitê Executivo) uma oficina para formação dos Fóruns Florestais. Objetivo da oficina é formar pessoas que possam realizar LUD em seu território com apoio do DF.

Ivone comenta que o LUD tem resultados interessantes como trazer setores que não estão participando do Diálogo Florestal, mas que tem uma importância enorme para o território, pois identifica e busca esses atores para o grupo. Outro ponto é que o LUD estabelece ações ao longo do tempo.

Várias instituições participantes da plenária manifestaram interesse em participar da oficina, e entender melhor a metodologia para aplicação nos seus territórios de abrangência.

Como houve muitas manifestações de interesse e a oficina deve ter um número limitado de participantes, assim que estiver com as datas definidas Edilaine enviará para o grupo as informações para inscrição, com critérios para seleção.

Ivone comentou que é importante que as pessoas que participem da oficina estejam dispostas a formar o grupo de trabalho que irá definir a região prioritária do Fórum Florestal PR e SC para realização do Lud e auxiliar na aplicação da metodologia.

Fernanda sugere que tenhamos seminário on line, formato aberto, para 100 pessoas, com apresentações, para divulgar a metodologia de como funciona o LUD, permitindo mais pessoas para participar.

## **Informe resultado edital conversão de multas do Ibama – Secretaria Executiva**

Edilaine comentou sobre o edital de conservação de multas do Ibama que prevê a restauração da floresta com araucárias, em especial a restauração das populações de espécies ameaçadas de extinção como araucária, imbuia, canela preta e outras.

Comentou que o Fórum Florestal emitiu em 2019 carta de apoio as instituições participantes do Fórum e que apresentaram propostas (Apremavi, SPVS, Mater Natura e Centro Vianeí), sendo um espaço para articulações e compartilhamento de experiências.

Informou que a Apremavi ficou em primeiro lugar na classificação dos projetos e o Centro Vianeí em terceiro lugar.

## **Programação inicial planejamento Fórum Florestal PR e SC – Secretaria Executiva**

Edilaine informa que uma das metas para 2020 é revisar o planejamento das atividades do Fórum Florestal PR e SC, e que tal revisão será iniciada de forma on line. Comentou que iniciará o exercício de pontuar o que já foi realizado e não realizado das atividades planejadas nos anos anteriores; em

seguida irá identificar pessoas chaves dentro do fórum para corroborar com a planilha do planejamento, e, após abrir para plenária para contribuições para verificar o que ainda precisa ser incluído como prioritário e que não está lá.

**Próxima reunião**

A próxima reunião do Fórum deverá ser realizada em 03 meses (agosto/2020), para a qual ainda será verificada a pertinência da realização de forma on line ou presencial, a depender da evolução da pandemia da Covid-19.

Elaboração da memória: Grasiela Hoffman e Edilaine Dick